

**Ensinaamentos de Merry Life (Vida Feliz)
do Mestre KPK
11 de dezembro de 2021
Palestra 49**

(Esta transcrição é apenas para uso pessoal. Pode conter erros)



YouTube:

[https://www.youtube.com/watch?v=YyjQzweSy94&list=PLSH2l6BIGH3b4sFdfDUvdUAIqVV8 - JaSS&index=9&t=43s](https://www.youtube.com/watch?v=YyjQzweSy94&list=PLSH2l6BIGH3b4sFdfDUvdUAIqVV8-JaSS&index=9&t=43s)

Audio: [http://masters-call.net/pcast/en/media/2021-12-](http://masters-call.net/pcast/en/media/2021-12-27_53_2021_12_11__vaisakh_merrylifeteachings-adityas.mp3)

[27_53_2021_12_11__vaisakh_merrylifeteachings-adityas.mp3](http://masters-call.net/pcast/en/media/2021-12-27_53_2021_12_11__vaisakh_merrylifeteachings-adityas.mp3)

Saudações fraternas e os melhores votos a todos os irmãos e irmãs que estão se relacionando com este programa de Ensinaamentos de Vida Feliz. Dentro de dois dias entraremos na 11ª fase lunar ascendente de Sagitário, que foi descrita pelo Mestre EK como o "Dia de Narayana". É também o dia do advento do Srimad Bhagavad Gita. O Senhor Krishna teve que falar com Arjuna no campo de batalha sobre a essência da Sabedoria, logo no início da guerra. Imagine que há uma grande guerra e o herói que defende a Lei de repente cai em depressão, e diz: "Não posso lutar esta guerra" e muitas outras coisas que todos nós sabemos. O principal candidato que tem que lutar esta guerra, sente arrepios, cai em depressão e diz que não pode participar deste processo da guerra. Um homem que está tão completamente deprimido deve ser reintegrado em muito pouco tempo, então ele teve que se recuperar instantaneamente porque estava perturbado (jogo de palavras: *set up* - *upset*). O que Krishna pode ter feito ninguém sabe, mas o sábio Vedavyasa quis nos informar o que Krishna fez com Arjuna. E o que Krishna havia dito a Arjuna em poucos momentos, Vedavyasa o registrou e elaborou um ensinamento de 700 estrofes. Foi assim que veio a ser. A comunicação deve ter acontecido mais em silêncio do que através da fala. Quando a guerra está em curso e o outro lado está pronto para atirar flechas e lanças, não podemos nos sentar para decidir e ter um seminário sobre o Bhagavad Gita. Krishna fez algo, e Arjuna recuperou sua energia e sua vontade e começou a lutar a guerra como deveria. Então o que Krishna fez com Arjuna nesse momento, Vedavyasa quis se

reportar à posteridade. Como consequência, surgiu o Bhagavad Gita, que ele inseriu como parte da Escritura do Mahabharata. O início da guerra ocorreu na 11ª fase ascendente lunar de Sagitário. É um dia auspicioso. Combateram durante 18 dias. O que Krishna disse foi concebido por Vedavyasa em 18 capítulos e foi entregue a todos nós. E essa sabedoria permanece como a síntese ou a essência dos Vedas, dos Upanishads, do Yoga e dos Brahma Sutras. E assim aconteceu.

Na próxima vez que nos encontrarmos estaremos passando por esse dia, então eu queria informá-los que a 11ª fase lunar ascendente é o dia em que também podemos pensar no Bhagavad Gita, porque esse foi o dia em que ele surgiu. A 11ª fase lunar ascendente de Sagitário também é de grande importância porque conecta o Mestre e o estudante de uma maneira excelente. Quando o Mestre e o estudante estão conectados pelo som sagrado OM, o Mestre se torna o estudante e o estudante se torna o Mestre. Esta é outra dimensão da 11ª fase lunar ascendente de Sagitário. Krishna transmite sua energia a Arjuna, e Arjuna é preenchido com a presença da energia de Krishna, e assim Arjuna permanece em equilíbrio para se relacionar com o que ele tem que se relacionar. A dimensão que conecta o Mestre e o estudante está de acordo com isso. O Gita é em si mesmo o som, o som sagrado OM.

Normalmente canto uma estrofe "*Yatra yogeshvaraḥ Kṛṣṇo yatra pārtho dhanur-dharaḥ*" o que significa que onde Krishna, o Mestre dos Mestres, e o logue dos logues está, Ele é tudo. E Arjuna permaneceu ligado a Krishna através do arco.

O arco é um símbolo, o arco é o OM, *Pranavo danuhu*. Expliquei isso a vocês em "*Os Mistérios de Sagitário*". Um dos mistérios de Sagitário é que quando trabalhamos com o OM nos conectamos com o Antahkarana em nós. No Antahkarana, o Mestre está disponível, e podemos nos conectar com o Mestre. Nós e o Mestre juntos podemos seguir adiante e cumprir o Plano. É por isso que na última parte do Gita se diz que Arjuna permaneceu com seu arco, o que significa que ele permaneceu conectado com Krishna o tempo todo, e que, estando juntos, eles foram capazes de lográ-lo. Não é que Krishna o tenha conseguido ou que Arjuna tenha vencido a guerra. É unidos, que o Mestre e o estudante o conseguem. É estando juntas a alma e a personalidade que o conseguem. O estudante pode-se ver como a personalidade orientada para a alma. O Mestre pode-se ver como a alma como tal. Portanto, a relação Mestre-estudante produz a consumação. É uma dimensão de Sagitário. Uma vez que você se conectou com o Mestre através do som, a característica do Mestre é que ele representa Júpiter, e portanto representa o som.

Todos os sons emergem do som insonoro OM, então no momento em que dizemos Ooommmm o estudante que é Sagitariano está localizado no Muladhara superior, e se relaciona com o Mestre que espera o estudante no coração. É por isso que Sagitário-Leão é uma grande combinação. Arjuna é sagitariano, Krishna é leonino para este propósito. Ele é universal, mas desempenha o papel de Mestre para Arjuna. Portanto, a ponte Sagitário-Leão é fundamental e tudo é construído sobre ela. Assim, o Bhagavad Gita, que se pronuncia no mês de Sagitário, veio ao mundo no mês de Sagitário, na 11ª fase lunar ascendente. As pessoas o celebram. Sabemos apenas uma coisa: celebrar tudo e não seguir nada, não é assim? Tudo é celebrado, nada é seguido. A verdadeira essência é que devemos nos conectar com o Mestre e nos realizarmos juntos com o Mestre, porque o Mestre nos conduz da frente, embora ele possa ser não visível. Ele é chamado de *Purohita*. Ele está um passo à sua frente e o conduz da frente, e o protege. Todos nós sabemos pela história que é Krishna quem se senta na frente na carruagem. Arjuna fica atrás. Krishna protege Arjuna e faz o trabalho. É uma proteção tão bela que Arjuna estava a salvo na guerra. O mesmo ocorre no discipulado. O estudante deve sempre sentir que seu Mestre está caminhando na frente dele, e que ele caminha nas pegadas do Mestre. Essa é a beleza. Não caminhe ao lado do Mestre, porque você não saberá caminhar.

Caminhe sobre as pegadas do Mestre, porque elas já estão lá. Ele está caminhando antes. Você caminha atrás.

Portanto, onde quer que você vá e faça o que fizer, coloque seu Mestre na sua frente. Essa é uma dimensão de Sagitário. Então o Mestre o levará para as regiões leoninas, fará de você uma Luz, uma Luz dourada, o introduzirá no ar sutil de Anahata (estou repetindo tudo isso apenas para informação) e o ar de Anahata o levará para cima, para as regiões de silêncio onde você pode ouvir a Voz do Silêncio entre Anahata e depois Ajna. Depois disso, o Mestre lhe dará a consumação, e você tenderá a ser um Mestre para os outros. Esta é uma dimensão de Sagitário, que o estudante tende a ser um Mestre e conduz os outros pelo mesmo caminho. Esta dimensão do Bhagavad Gita é também um dos eventos que se relacionam com Sagitário e o Aditya Anshuman. A beleza deste Aditya é que ele traz uma inversão de papéis entre o Mestre e o estudante. O estudante se torna um mestre e depois ensina os estudantes. Seu Mestre se une ao Seu Mestre. Da mesma forma, há uma Hierarquia de Mestres até o Absoluto. O Absoluto está conectado com o Mestre Cósmico que chamamos *Narada*. Narada, os Kumaras, os sete sábios videntes e a Hierarquia dos Mestres que temos, e nós mesmos, constituímos a linha de Luz ou a linha da Sabedoria, a linha da conclusão. E o trabalho continua do Mestre para o estudante.

Há uma outra dimensão que eu gostaria de informar, que é a de que muitas vezes o Mestre que seguimos pode não ser nosso Mestre. Talvez lhe tenha sido atribuída a tarefa de nos ensinar. Muitas vezes o Mestre que nos ensina pode ter estado nos ensinando por causa de uma instrução superior que lhe foi dada. Ele pode nos ensinar até certo ponto, e mais tarde nos confiar ao nosso Mestre. Esta dimensão também existe entre os Mestres de Leão e Sagitário. Por exemplo, o Mestre Djwhal Khul foi confiado ao Mestre Morya pelo Mestre Koot Hoomi. O Mestre Djwhal Khul, que é discípulo do Mestre Koot Hoomi, foi confiado ao Mestre Morya por um tempo, para que o Mestre Djwhal Khul pudesse cumprir certos objetivos. Então, de quem ele é agora aluno? Do Mestre Morya ou do Mestre Koot Hoomi? Mais tarde, o Mestre Djwhal Khul também foi dirigido pelo Senhor Maitreya. Então, quem é seu Mestre? A Sabedoria, a Sabedoria Eterna é o Mestre, e é fornecida através de vários Mestres. Portanto, quando estamos com a Sabedoria, estamos com o Mestre, um Mestre ou outro. Se estamos com o Mestre e não estamos com a Sabedoria, não recebemos nada. E também o Mestre desaparece quando não estamos com a Sabedoria. O princípio que conecta o Mestre e o estudante é a Sabedoria. Quando estamos com a Sabedoria, um Mestre ou outro nos ensinará, de acordo com sua disponibilidade. Um Mestre ou outro nos ensinará, se estivermos orientados à Sabedoria. Se não estivermos orientados à Sabedoria, e só estivermos orientados ao nome ou à forma de um Mestre, o Mestre irá gradualmente desaparecer porque não poderá trabalhar conosco se não estivermos praticando a Sabedoria. É por isso que, desde os primórdios, os estudantes são aconselhados a estar com a Sabedoria, para que um ou outro Mestre possa continuar lhes ensinando. O que for necessário para eles será ensinado.

No *World Teacher Trust*, em todos estes anos, quantos ensinamentos foram dados? Os ensinamentos de Adi Buda foram dados, os ensinamentos de Jesus o Cristo foram dados, os ensinamentos do Mestre EK, Mestre MN, Mestre CVV foram dados, os ensinamentos de Morya, Koot Hoomi e Senhor Maitreya foram dados, os ensinamentos de Krishna foram dados. São ensinamentos diferentes ou é só um ensinamento dado por muitos Mestres? O ensinamento é um só, há muitos Mestres. Os Mestres têm um arranjo entre si. De acordo com este arranjo, certos Mestres se relacionam com certos grupos e os treinam. Todos os estudantes devem se relacionar com a Sabedoria. Todos os estudantes devem se relacionar com o ensino transmitido, pelo qual eles permanecem conectados com os Mestres. Se nos desconectarmos da Sabedoria e tentarmos nos relacionar com um Mestre, caímos em uma grande ilusão, porque temos muitas formas de Mestres,

muitos ensinamentos, e essencialmente temos que nos relacionar com a Sabedoria que vem através deles. Outro dia contei em nosso círculo onde temos o Senhor Maitreya e muitos outros ao redor, um conclave de Mestres. Invariavelmente foram dados todos os ensinamentos destes Mestres ao longo desses 36 anos. A idéia é conectar os estudantes com a Hierarquia e preparar os estudantes para receber Sabedoria, de qualquer fonte que ela venha. Não é que eu me relacione apenas com este Mestre, ou que eu me relacione apenas com aquele Mestre. É assim que o estudante começa, mas acaba se relacionando com a Sabedoria, e se abre ao ensinamento de qualquer lado ou de qualquer lado que ele venha. Caso contrário, nós preparamos a adoração em nome dos Mestres. Há um culto que segue cada Mestre, pois eles veem apenas a forma do Mestre. A energia do ensinamento ou da Sabedoria encontra seu próprio canal para ser ensinada através das formas apropriadas. Os Mestres se conectam com você somente porque você está conectado com a Sabedoria. Se você não se conecta com a Sabedoria, o Mestre não se conecta com você mesmo que Ele esteja fisicamente próximo. Mesmo que Ele esteja fisicamente próximo, não recebemos nada d'Ele, a não ser que nos conectemos com Ele através da Sabedoria.

Portanto, esta dimensão entre Sagitário e Leão é uma grande dimensão, e foi o que eu coloquei no papel que lhes dei. Nestes papéis há muitos erros porque é um ditado rápido e eu nunca tenho tempo de lê-lo. Eu o preparei para meus propósitos, e também o envio a vocês, mas vocês também têm que ver os pequenos erros aqui e ali, mas pegue a essência. Aqui eu digo: "Aqueles que lideram os outros são conduzidos por seres superiores". Quando um Guru conduz o discípulo no caminho da Sabedoria em sintonia com a Lei, o Guru também é conduzido por seu Guru, e o discípulo é conduzido por seu Guru que é conduzido por seu Guru e conduzido por seu Guru até o Absoluto. Há uma Hierarquia. Há uma cadeia hierárquica desde o plano mais elevado até o plano terrestre, que é mantida com grande veneração. O cordão Guru-Sishya é sempre mantido nos três mundos com seus 7 planos e 7 sub-planos até Narada, o Kumara cósmico. Há uma interconexão invisível e eles funcionam em uníssono, de acordo com o Plano. O Mestre da Hierarquia sabe disso muito bem, e é por isso que ele segura o cordão da Hierarquia como o tesouro mais sublime a ser custodiado. A coisa mais sublime que o estudante tem que reter é pensar na Hierarquia e seu cordão. Temos uma invocação: "*Gurubhyo Namaha. Parama Gurubhyo Namaha. Paramesti Gurubhyo Namaha. Saptarishibhyo Namaha. Dhruvaya Namaha. Sanakaya Namaha. Sanandanaya Namaha. Sanat Kumaraya Namaha. Maitreyaya Namaha. Sukhaya Namaha. Vyasaya Namaha. Naradaya Namaha. Parabrahmanya Namaha. Sri Krishna Parabrahmanya Namaha*", é uma forma de nos abrirmos. O problema está no estudante, que rapidamente se fecha. A presença do Mestre o desdobra, mas quando ele perde a presença do Mestre, ele se dobra novamente como um casulo. Ele permanece como um casulo, enquanto o Mestre o abre completamente como uma flor. Uma dimensão dada aqui é "pense na Hierarquia junto com seu Mestre, não para apenas com seu Mestre". O antigo hino: "*Guru Brahma. Gurur Vishnuh. Gurur Devo Mahesvaraha. Gurur Sakshat Param Brahma. Tasmai Sri Gurave Namaha*" que dizemos significa: "Que o Mestre do sistema planetário, Brahma; o Mestre do sistema solar, Vishnu; o Mestre do sistema cósmico, Shiva; e o Mestre em quem estes três Mestres se fundem, Parabrahman; se relacionem comigo e me iluminem". Assim dizemos nesse hino. "Eu ofereço minhas saudações ao Mestre do sistema planetário, Brahma; ao Mestre do sistema solar, Vishnu; ao Mestre do sistema cósmico, Shiva; e àquele que preside a todos estes, Parabrahman". Como é bonito! Mas nossa mente é tão estreita e restrita que não imaginamos estas vastas dimensões do Mestre. Isso tem que ser feito; é algo que eu pensei que tinha que informar a vocês.

Outra dimensão é que um Mestre responsável nunca fala de seu Mestre. Um Mestre responsável nunca fala de seu Mestre, exceto em situações inevitáveis. Se você fala, se fala frequentemente de seu Mestre e de seu nome, há uma penalidade nos Círculos Superiores. Por que você profere um nome sagrado para nada, sem um propósito? Não é aconselhável pronunciar o nome do Mestre. O

uso do nome do Mestre tem consequências. Abusar de seu nome tem penalidades. Por esta razão também, os Mestres não aceitam rapidamente seus estudantes, pois quando um estudante é aceito como discípulo, ele também condiciona seu Mestre através de suas ações. Um estudante pode elevar o Mestre por suas ações, um estudante pode derrubá-lo por suas ações ignorantes, pois o relacionamento é como o de um pai e um filho. As ações de um filho podem derrubar um pai. As ações de um estudante podem derrubar o Mestre. A aceitação de um discípulo tem certas regras, que todos vocês conhecem pelos ensinamentos do Mestre Djwhal Khul, que estão muito bem estabelecidas em todo o mundo. Os estudantes não são aceitos no coração até que o Mestre esteja satisfeito e possa assumir a responsabilidade relacionada com o estudante. O Mestre transmite Sabedoria através de seus ensinamentos e ações, mas nunca cita o nome de seu Mestre. Quando Madame Bailey estava ensinando, quem era seu Mestre? Geralmente pensamos que era o Mestre Djwhal Khul. Mais tarde, soube-se que ela foi guiada inclusive pelo Mestre Koot Hoomi. Da mesma forma, quando falamos de Madame Blavatsky, o ensino veio através do Mestre Djwhal Khul. Algumas vezes, em *A Doutrina Secreta*, veio através do Mestre Koot Hoomi. Muitos Mestres cooperaram para exteriorizar a Sabedoria que está contida em *A Doutrina Secreta*.

Nos ensinamentos do Mestre EK, há ensinamentos de CVV, ensinamentos de MN, ensinamentos de Maitreya, de Lord Krishna, de muitos Mestres. A quem pertencem então, como decidimos? É sabedoria não decidir nada, mas apenas seguir a Sabedoria. Na maioria das vezes, o que pensamos não é certo. "Que tal e tal Mestre é o estudante de tal e tal Mestre", não faz sentido. O Mestre do Mestre é conhecido apenas pelo Mestre, e não pelo grupo em geral. O Mestre do Mestre é conhecido apenas pelo Mestre e seu Mestre, o grupo não o conhece porque é irrelevante para eles. Apenas um punhado de pessoas de confiança do Mestre o conhece. A transmissão de Sabedoria e a demonstração de Sabedoria são muito mais importantes do que a transmissão ou a divulgação do nome do Mestre. Transmitir Sabedoria através da ação, transmitir Sabedoria através do ensino, é de suma importância. Transmitir os nomes dos Mestres não é tão importante, e muitas vezes não é recomendável. É somente porque agora existe um Plano de externalização da Hierarquia que os nomes dos Mestres são externalizados. Nos Puranas, os nomes dos Mestres estão há 5.000 anos. Só conhecemos o nome de Maitreya desde o advento de Madame Blavatsky, mas está nos Puranas. O nome de Maru estava ali nos Puranas. Devapi estava ali, mas foi somente quando eles quiseram se exteriorizar que eles vieram à luz. E há muitos Mestres. Portanto, o que eu gostaria de informar-lhes é que estejam com a Sabedoria e os Mestres estarão com vocês. Se vocês estiverem apenas com os nomes dos Mestres e não com a Sabedoria e sua prática, vocês não terão Sabedoria nem terão a presença do Mestre. Vocês a perderão. É isso que estou relatando a vocês como uma dimensão proveniente do ângulo Mestre-estudante. Os Mestres são tão seletivos com respeito aos estudantes quanto os estudantes são sobre seus Mestres. Isto porque a aceitação de um estudante tem consequências. Muitas vezes um estudante pode derrubar um Mestre.

Há um intercâmbio de Mestres entre escolas de discípulos aceitos. Os Ashrams frequentemente intercambiam estudantes para seu pleno desenvolvimento. Esta é uma nova dimensão que se abriu recentemente. Ela estava lá antes e volta a estar novamente agora. Os estudantes são permutados entre os ashrams que aceitam estudantes. O Mestre Djwhal Khul, após receber suas iniciações no Himalaia, foi enviado à Nilagiri para treinamento adicional em certas dimensões da Sabedoria. Podemos ver isso no livro "*O Sacrifício do Homem*". A Sabedoria é eterna e o aprendizado também é eterno. De acordo com a necessidade, somos enviados a diferentes ashrams, e ali aprendemos. Em tempos recentes, digamos, nos últimos 100 anos, há um intercâmbio ativo de estudantes entre eles. Os estudantes do CSG – Saint Germain, Mestre Morya, Mestre Koot Hoomi, Mestre CVV, Jesus e outros, todos eles intercambiam estudantes. Portanto, na WTT há uma grande admiração pelos

ensinamentos globais, e as pessoas, de acordo com sua própria qualidade de alma, se relacionam com os Mestres e os ensinamentos. Esta é apenas uma forma de sintetizar todos os ensinamentos.

O ensino é a principal função de Júpiter, e Júpiter está associado ao Aditya Anshuman, aquele lindo, global e abrangente Sol sintetizador, que é de cor dourada. Outra grande dimensão do Aditya Anshuman é o impulso que ele dá aos aspirantes. Este impulso é muito importante, é o que chamamos de aspiração ardente. Enquanto houver aspiração, continuamos nos relacionando e crescendo. Quando não há aspiração, é como apagar o fogo do fogão. Se apagamos o fogão, nada cozinha. Se nossa aspiração é às vezes baixa, às vezes muito alta e às vezes ausente, como você vê o prato que foi cozinhado? Tem que haver uma chama constante para que o prato cozinhe de maneira uniforme, não é mesmo? Aqueles que cozinham sabem quando acender o fogo, quando aumentá-lo, quando colocá-lo em modo cruzeiro para produzir o cozimento. Tem que haver um fornecimento consistente e constante de inspiração, e esta vem do Muladhara superior, que pertence a Sagitário. E o mês de Sagitário dá combustível suficiente para o próximo ano através dos raios do Sol, para que o homem permaneça inspirado. Quando há inspiração, as conexões são rápidas, porque o poder do fogo, a força do fogo eleva a luz de Leão. E então Leão nos leva ao centro Anahata – estou repetindo – onde temos o trabalho do ar. O fogo nos leva para o ar. O ar de Anahata nos leva à laringe, onde temos o quinto éter chamado *Akasha*, onde seremos capazes de ouvir o som do Silêncio. E esse som do silêncio nos leva aos reinos superiores do centro entre as sobrancelhas, onde muita sabedoria é silenciosamente relatada para nós. O Plano nos é revelado em silêncio. O trabalho nos é revelado em silêncio. Em silêncio, aprendemos. Em silêncio, crescemos. Em silêncio nós nos desdobramos. E silenciosamente realizamos nosso trabalho com a ajuda dos centros inferiores. Mas nosso enfoque está em movermos para cima, pois o fogo de Sagitário nos leva para além, até Aquário. É por isso que Gêmeos nos relaciona com Aquário, e Aquário é a parte superior de nossa testa, onde o aparente nada se transforma em algo aparente. Aquário é o signo solar onde "ser ou não ser" é realizado. O ser ou não ser, ou ambos, é reconhecido, o que é chamado de *nasatyas*. As pontes são construídas com a ajuda da aspiração que temos. Portanto, não precisamos ser negligentes, a aspiração deve ser mantida intacta em todos os momentos. É por isso que alguns dos Mestres mantêm a chama acesa o tempo todo. Nos escritos de Madame Blavatsky você deve ter visto que ela viu as Grutas-Templo nos Himalaias, onde as chamas ardem por séculos, indicando a vontade do Mestre. Se você for a Shirdi, verá no ashram de Sathya Sai Baba que Ele acendeu uma chama e disse que enquanto Ele trabalhasse, a chama permaneceria acesa. As pessoas enlouquecem para ir lá e recolher as cinzas, aplicá-las em sua testa, mas esse fogo está ardendo. Ele nunca diz que o apagou. O fogo de um Mestre está sempre ardendo, está sempre aceso. Por quê? Porque Ele está conectado com os círculos superiores. Portanto, sigamos o exemplo e continuemos a seguir em frente.

A Ponte Superior de que o Mestre CVV fala é a do centro entre as sobrancelhas até o Ajna superior, que é uma linha vertical que está na testa. Outro dia eu lhes disse que da laringe ao centro entre as sobrancelhas, é tudo trabalho silencioso. Há vários níveis de silêncio, vários níveis de Akasha, onde reconhecemos todas as dimensões do som, incluindo os sons das sementes e seu funcionamento. A partir daí, do centro entre as sobrancelhas, há uma linha vertical até o topo da testa. Isso é o que eu estava mencionando para vocês como o nível vertical (*vertical level*). Essa é também a vertical que o Mestre EK costumava usar, de acordo com a tradição familiar à qual ele pertencia. É um compromisso que as pessoas não cumprem, mas colocam uma marca entre suas sobrancelhas. Mas com o Mestre EK era diferente. Há tradições externas, mas há dimensões internas.

A conexão de Sagitário através deste caminho em zig-zag, que é o que Mestre CVV chama de *a forma de Z*, o caminho em zig-zag. É também chamado de "*Caminho dos 5 rios*", é também chamado de "*terra dos 5 rios*". Dos Alpes emergem 5 rios, dos Himalaias emergem 5 rios. Estes 5 rios são todos

simbólicos. Há 5 pares, que consistem em 10 signos solares. Virgem-Escorpião é um par, o próximo par é Sagitário-Leão, o próximo par é Câncer-Capricórnio, o próximo par é Gêmeos-Aquário, e o próximo par é Touro-Peixes. Estes foram dados em *A Doutrina Secreta*. Eles foram dados novamente na *Astrologia Espiritual* do Mestre EK. E foram dados nas histórias do *Mahabharata* como uma terra de 5 rios, o *Punjab*. Também é dito na história de Jesus que ele tinha 5 pães e dois peixes. Os Mestres ensinam de várias maneiras, mas quando nos relacionamos com o Antahkarana, a beleza é que todas as coisas são reveladas e sintetizadas. Nós não entendemos as coisas em pedaços. Tudo é compreendido e também sintetizado, e a beleza das várias apresentações é conhecida e nos tornamos muito mais esclarecidos, nossa compreensão é ampliada e somos capazes de fazer as coisas melhor e relatar as coisas melhor. É assim que funciona.

A dimensão mais importante é novamente, que em Anahata, isto é no centro do coração, há a mistura da luz que vem do fogo – o fogo de Sagitário. O fogo de Sagitário é a luz em Leão, a chama dourada com tons avermelhados de Sagitário tende a ser de cor dourada em Leão. E então o lótus do coração está relacionado ao ar, por causa da respiração. Assim, o fogo se une com o ar ali. É assim que acontece a química. O fogo e o ar são bons amigos, como eu disse da última vez. O ar conduz o fogo a reinos superiores. E o fogo não é nada mais do que nossa consciência, nossa própria consciência. Portanto, somos levados para cima, somos conduzidos para cima, para cima e para cima e, tendemos a ser diferentes tonalidades da mesma luz, até que nos convertamos no azul, e depois no azul profundo que é o que somos.

O espaço é azul, você é azul, há azul dentro de você, há azul fora, e através de Gêmeos o azul de fora une-se ao azul de dentro e o azul de dentro une-se ao azul de fora, e esta ponte constrói-se de forma excelente através do centro laríngeo até Ajna, onde muitas realizações acontecem. Isso também é uma repetição, mas é melhor que você a anote em sua mente, não em papel, porque se você a escrever em papel ou em algum outro instrumento, ficará lá. Mas se você a reter em sua consciência, permanecerá com você o tempo todo. É por isso que nos tempos antigos nunca se permitia que os ensinamentos fossem registrados, não se preparavam notas, você deveria escutar o Mestre, absorvê-lo em sua consciência e começar a funcionar com ele. Isso de anotar, gravar e voltar a escutar são os métodos modernos, mas o foco não é o mesmo de antes. Portanto, lembre-se que quando o fogo e o ar se unem em uma proporção, nós reconhecemos o Akasha. Quando o Akasha é reconhecido, nós conhecemos melhor a química relacionada conosco. É o quinto éter, que Paracelsus chama [*Ens Premium* 50:52].

Toda a alquimia ocorre na laringe, e a jurisdição do centro laríngeo é desde a laringe até entre as sobrancelhas. Tudo depende de como você usa seu som e como você se relaciona com o silêncio. Sem saber como trabalhar com o som e como se relacionar com o silêncio, você não continua a crescer nos domínios da Sabedoria além do coração. Assim, a união do fogo e do ar com o Akasha, em Visuddhi, forma um triângulo que nos permite reconhecer que somos o espaço pulsante dentro do corpo. Somos o espaço pulsante dentro do corpo, e o espaço pulsa fora. O espaço pulsa, é o Homem Celestial. O espaço pulsa em nós, somos os descendentes do Homem Celestial. Podemos nos relacionar com o Homem Celestial, o Homem Celestial pode se relacionar com o Homem Celestial, o Homem Celestial pode se relacionar conosco. Esse é o trabalho em Gêmeos. Com cada inalação, trazemos o Homem Celestial para a região do nosso coração. Com cada exalação, nos unimos ao Homem Celestial que está em nosso entorno. É uma atividade que relaciona Deus no homem e o homem em Deus, ou Deus e o Filho de Deus, os termos são muitos. Entre Narayana e Nara, ou entre a Alma Universal e a alma individual, o centro de conexão é Gêmeos. É por isso que o Mestre Djwhal Khul dedicou muitas páginas na *Astrologia Esotérica* quando ele falou de Gêmeos e Sagitário. Esse par é importante. Através dele, o que acontece é que entramos nas regiões da testa e finalmente nos conectamos com Aquário, que é o último no que diz respeito a este Anshuman. É o

trabalho do fogo e do ar que é iniciado por Anshuman. Então continuaremos a encontrar outras pontes quando formos a outros Adityas. Esta é uma dimensão relacionada a este Aditya que vocês podem tomar nota, por favor.

Uma outra dimensão é o Deus com cabeça de cavalo, Hayagriva. "*Haya*" em sânscrito significa "cavalo", mas "Ha" e "Ya" também são sons sementes. O som "Ha" inicia-se em Sagitário, porque o impulso vem dali, "Ha" (N. pronunciado no fundo da boca). "Yam" ou "Ya" é o som no Sahasrara. Portanto, a conexão de todo o sistema dos sete centros nos dá toda a Sabedoria, toda a Sabedoria. É por isso que esta divindade é considerada a divindade que preside toda a Sabedoria Universal. Como a reconhecemos? Através do mesmo processo de Yoga. Quando chegamos ao centro entre as sobrancelhas, o fazemos com a ajuda do som Soham, Soham, Soham, Soham, Soham. E então, pouco a pouco, para reconhecer a Sabedoria, um som específico é dado. Esse som é "Hsuum", H - S - O - U - M. Está mal soletrado como Hsaum. Não há "a" ali, é Hsuum. É uma inversão do som, uma espécie de modificação do Soham para um propósito particular. Há estudantes que desejam entrar nos domínios da Sabedoria, em todos os ramos da Sabedoria e depois adquirir a síntese da Sabedoria, pois entre os humanos há sete raios e cada um é guiado pelo raio de sua própria alma. O segundo raio de Sabedoria é o da Sabedoria da Síntese, onde gostaríamos de conhecer todos os ramos da Sabedoria, sintetizá-los e reapresentá-los aos estudantes para toda a eternidade. É uma atividade em si mesma. Estes aspirantes se relacionam com o som Hsuum, H-s-o-u-m. Hsuum é o som que nos dá um empurrão extra do centro entre as sobrancelhas até Sahasrara com a ajuda de Ooom. Ooom, Ooom, Hasoum. Podemos sentir "Ha" no centro laríngeo, podemos sentir o som "S" no centro entre as sobrancelhas. O resto é Oooooooooommm. Hasoum, Hasoum. Nos anos iniciais, fizemos estes mantras antes da aula.

Cada vez que alguns mantras são entoados, e seus detalhes também foram dados em forma de livros. Aqueles que desejarem podem se relacionar com eles. Isso nos ajuda a reconhecer as energias que estão presentes desde Sahasrara até o centro laríngeo. E de Sahasrara até o centro laríngeo englobamos todo o sistema cósmico, bem como uma parte do sistema solar. Portanto, relacionando-se com os centros acima de Visuddhi, pronunciando o som Hasoum, é uma prática que tem sua própria disciplina em relação ao som, ao alimento, em relação à árvore ficus, às águas nas quais as raízes da ficus foram mergulhadas, todos esses detalhes que lhes dei anteriormente. Além disso – porque a ficus não está disponível em todos os lugares, mas o Hayagriva está disponível para todos os seres humanos – o importante é que sigamos os centros desde a laringe até Sahasrara, sintamos o som do "H"- Ha, sintamos o som no centro da laringe, sintamos o som do "S" no centro entre as sobrancelhas, e sintamos o som do Oooooooooommm verticalmente até Sahasrara onde sentiremos a ressonância. Hasoummmm. Não o faremos vocalmente, o faremos mentalmente, o faremos silenciosamente e seguiremos as vibrações do som enquanto o Oooooooooommm se move para cima. Esse é o caminho. Também foi sugerido no 8º capítulo do Bhagavad Gita. No 8º capítulo do Bhagavad Gita, Krishna diz que "você pode ir além do Sahasrara até mesmo pela prática do Oooooooooommm".

Praticar Om, como eu disse, não é pronunciar Om, mas ouvi-lo. Essa é a beleza. Inicialmente nós o pronunciamos, mas depois a cada exalação temos que ser capazes de sentir o Om não pronunciado. Só então seremos realizados. Isto requer um lugar tranquilo, uma atitude serena, estar mentalmente silenciosos e nossa consciência se desloca para regiões mais altas, ascendendo ao Sahasrara e depois até mesmo saindo do Sahasrara. Então nós acendemos para esta região da laringe ao Sahasrara com este som, e então descemos com Sabedoria e permanecemos no rosto. O rosto do cavalo foi tomado como um símbolo. A cabeça do cavalo está ali, o símbolo é dado até a laringe. Da garganta do cavalo, toda a cabeça do cavalo, um cavalo branco, é dada como um símbolo de que encontraremos este tipo de relação quando acendermos a Sahasrara e descermos até a ponta do nosso nariz. Ele foi

dado como um símbolo, e este símbolo é chamado de *Hayagriva*. "*Griva*" significa "laringe", as cordas vocais de onde pronunciamos. "*Hayas griva*" significa "o pescoço do cavalo". A partir do pescoço, a cabeça do cavalo é chamada de *Hayagriva*. Portanto, esta dimensão relacionada com o Om não falado da laringe até Sahasrara e voltando conscientemente à ponta do nariz (nós vamos assim e voltamos), é o que é praticado novamente neste mês. Há muitas práticas que começam em Sagitário, porque é lá que toda a nossa boa vontade vem em nossa ajuda, na 9ª Casa. Sagitário é a 9ª Casa. A boa vontade do homem o ajuda em sua totalidade, em sua 9ª Casa. As limitações do homem chegam até ele em sua totalidade na 8ª Casa. As limitações do homem chegam até ele na 6ª Casa. Todos nós conhecemos a astrologia até certo ponto. Então a 9ª Casa é tal que nos leva à consumação na 10ª Casa do Zodíaco, Capricórnio é o signo da consumação. Como poderia a consumação acontecer sem ter feito uso de todas essas energias que temos? Nós nos concentramos, avançamos e alcançamos o estado de nosso ser original. O estado de nosso ser original é THAT I AM (Eu Sou Aquele), THAT I AM, THAT I AM, THAT I AM, SOHAM, SOHAM, SOHAM. Esta realização se torna possível, para tanto, uma variedade de práticas foram dadas no mês de Sagitário.

Depois há a bela história de Garuda que tenho contado a vocês, que é sobre trabalhar para libertar os outros de sua escravidão. Trabalhar para libertar os outros de seu cativeiro. Quanto mais trabalharmos para libertar os outros de seu sofrimento, mais cresceremos. Garuda teve que trabalhar para libertar sua mãe e seu clã da escravidão. No processo, ele também se libertou de sua escravidão. Caso contrário, ele também seria um escravo. Ele esteve relacionado com seu pai, Kashyapa, que significa a energia leonina, e ele o guiou. E Garuda neutralizou as dimensões da 6ª e 8ª Casas nele, neutralizou as dualidades nele e superou as dimensões de sua personalidade, que normalmente tenta dominar a dimensão da alma. Ele também superou isso, e foi capaz de obter o néctar, trazê-lo de volta para as regiões terrestres, e libertar sua mãe e seu clã da escravidão das serpentes. Quando falamos de víboras e serpentes, estamos falando de energias horizontais, de seres que se relacionam com o mundo objetivo. Quando falamos de águias e pássaros, estamos falando de energias verticais. Portanto, quando desejamos desenvolver energias verticais, temos que superar os impedimentos que enfrentamos provenientes de nossas energias horizontais. Está cheio de dimensões das quais falei em 1995, mas posso falar com vocês novamente se quiserem. Não precisamos nos preocupar porque em nossa próxima aula teremos uma sessão de perguntas e respostas que poderá continuar até esclarecer a dimensão de Vishnu em Escorpião, e depois a dimensão de Anshuman em Sagitário. As perguntas podem ser feitas e responderei com prazer ao maior número possível de perguntas, e seguiremos em frente.

Foi assim que pensei em apresentar a vocês algumas dimensões de Anshuman, mas vocês fariam bem em se relacionar com o que o Mestre Djwhal Khul disse na *Astrologia Esotérica* sobre Sagitário e Gêmeos, e depois com o livro do Mestre EK sobre Sagitário e Gêmeos. Temos literatura suficiente disponível para ler a fundo e retê-la em nossa consciência, para que os ensinamentos continuem nos ajudando. Caso contrário, cada vez pareceria ser novo, pareceria que é recente. Isso não deveria acontecer se quisermos progredir com o ensino. Isso é como são algumas dimensões adicionais relacionadas com Anshuman.

Dentro de mais alguns dias, entraremos no solstício e depois no nascimento do Salvador. Antes disso, esclareceremos quaisquer dúvidas que possam ter em relação com o Aditya de Escorpião, o Aditya de Sagitário. Apenas para recapitular, o Aditya de Virgem é *Vivasvan*, o Aditya da Libra é *Twasta*, o Aditya de Escorpião é *Vishnu*, o Aditya de Sagitário é *Anshuman*. Quando os pronunciamos repetidamente, eles permanecem em nossa consciência. Na próxima vez quando nos encontrarmos com outro Aditya relacionado com Capricórnio, conheceremos ainda outro nome e algumas histórias relacionadas com eles que estão nos Puranas. A idéia é conectá-los com os Adityas e alguns dos

eventos relacionados com esses Adityas, tal como mencionado nos Puranas. É um passo no qual estou tentando dar-lhes algumas informações adicionais, que nos darão inspiração adicional para nos alinharmos com o caminho da Luz e seguirmos em frente. Obrigado, *Namaskaram*.